Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias
3 e 4 de novembro de 2022

Sustentabilidade do Setor Ovino em Áreas de Montanha de Elevado Valor Ambiental: Factores Críticos e Desafios

Paula Cabo **Júlio Sá Rego** **Marina Castro**
Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança,
Campus de Santa Apolónia,5300-253 Bragança, Portugal

Introdução

A pastorícia na região de montanha mediterrânica sofreu significativas alterações socioeconómicas e ecológicas, com impacto na sua resiliência e sustentabilidade. Esta comunicação apresenta um estudo de caso da região de Trás-os-Montes com vista a avaliar a sustentabilidade do setor ovino local. Para a construção da matriz SWOT (Figura 1), realizou-se uma pesquisa quantitativa, descritiva e longitudinal com base em informação estatística múltipla, seguida de um estudo qualitativo com base em entrevistas pessoais (37) a diferentes atores da fileira produtiva, e com observação de campo.

Resultados

Figura 1 – Diagnóstico síntese da fileira da ovinicultura em Trás-os-Montes

Diagnóstico Interno		
	Forças	Fraquezas
Produção	• Identidade cultural da zona mediterrânica • Saber-fazer tradicional • Evolução positiva da dimensão média dos rebanhos • Mão de obra familiar • Facilidade de escoamento dos produtos • Tradição de exploração leiteira na região de Moncorvo	• Fraco espírito associativo dos produtores • Profissão não atrativa (pastor); • Condições de trabalho difíceis (24/7; condições climáticas, isolamento, etc.) • Falta de visão empresarial da atividade • Estrutura das explorações (dimensão dos rebanhos reduzida, estrutura fundiária parcelada) • Perfil do criador (idade avançada, baixo nível de escolaridade) • Processos produtivos rudimentares • Baixa rentabilidade do cordeiro • Dificuldade de escoamento da lã • Falta de tradição do aproveitamento do leite da Terrincha na região de Macedo • Ciclo de tesouraria longo (sazonalidade dos recebimentos)
Distribuição & Transformação	• Cooperação entre os atores • Capacidade instalada (matadouros, queijarias) • Recolha de leite estruturada na região de Moncorvo • Saber-fazer queijeiro na região de Moncorvo	• Incertezas e irregularidade no abastecimento de cordeiro • Limitada capacidade financeira • Circuitos de distribuição reduzidos e fechados • Elevada dependência ao mercado espanhol • Circuitos de distribuição insipientes dos animais de refugo • Peso elevado do mercado paralelo • Prazo médio de pagamento das cooperativas (ao produtor) elevado • Parcerias centradas nas redes de contatos pessoais • Ausência de lavadouros de lã (de pequeno e médio porte) na região • Recursos humanos limitados na área da comercialização • Falta de dimensão crítica • Falta de profissionais do trabalho da lã
Retalho	• Produto característico da região (cordeiro) • Qualidade dos produtos • Valor ambiental e social (cordeiro) • Procura por diferenciação por parte dos Chefs • Influência do restaurador na decisão de consumo • Saber-fazer da restauração na confeção do cordeiro • Preferência por produtos de origem local	• Comercialização reduzida das produções diferenciadas (DOPs, biológica) • Incertezas e irregularidade no abastecimento de cordeiro • Formato de comercialização do produto (carcaça) • Poder negocial elevado da grande distribuição • Fluxo de abastecimento centrado nas redes de contatos pessoais (cordeiro)
Consumo	• Consumir cordeiro é uma tradição em Trás-os-Montes	• Preço comparativo elevado (cordeiro, queijo)

Diagnóstico Externo		
	Oportunidades	Ameaças
Produção	• Contexto mais atrativo do mundo rural (infraestrutura, investimento, condições e vida) • Valor dos animais de refugo • Preço/rentabilidade do leite • Reintegração da ovinocultura na produção agrícola (olival, amendoal, souto, etc.) • Políticas nacionais e europeias de valorização e coesão territorial • Queijarias instaladas e proximidade com a região queijeira da Serra da Estrela (leite) • Nicho de mercado da lã	• Alterações climáticas • Evolução da relação humano-animal (antropomorfização, socialidade) • Custo dos inputs agronómicos e veterinários • Desvalorização dos produtos agrícolas • Despovoamento, envelhecimento e falta de mão de obra no mundo rural • Imagem social e subalternidade da profissão • Reconversão agrícola • Inadequação das políticas agrícolas ao minifúndio • Regras administrativas e ambientais • Constrangimentos dos modos de produção diferenciados • Substituição dos ovinos por bovinos • Incertezas do novo quadro comunitário
Distribuição & Transformação	• Nível de procura no mercado externo (cordeiros, animais de refugo) • Mercados emergentes do uso alternativo da lã (isolamento, enchimentos, coberturas de solo, etc.) • Mercados urbanos e litorâneos do Norte • Novos atores urbanos no mercado da lã • Criação de uma cooperativa de carnes de Trás-os-Montes (Naturalcoop)	• Nível da procura e preços da lã reduzidos • Fiscalização deficiente e inadequada • Incentivos à exportação • Incertezas relativas ao novo quadro comunitário • Regulamentação relativa às DOPs
Retalho	• Perceção positiva do selo DOP	• Concorrência externa (cordeiro) • Margem de comercialização reduzida dos produtos DOPs
Consumo	• Consumo com consciência ecológica e social • Novos hábitos de consumo • Procura de queijo DOP nos grandes centros urbanos • Procura crescente por novos tipos de queijo • Evolução favorável do perfil do consumidor de cordeiro • Consumo dos produtos regionais por parte dos turistas	• Diminuição do mercado consumidor local • Falta de hábito de consumo de cordeiro nas camadas mais jovens • Evolução negativa societal da procura de carne • Poder de compra reduzido • Relutância ao consumo de carne de cordeiro (aroma, sabor) • Sazonalidade do consumo de cordeiro

Conclusões

A análise da cadeia de valor identificou como principal ponto forte a qualidade intrínseca dos produtos com origem nas diversas raças autóctones locais. Todavia, os canais de comercialização associados são, em geral, limitados e as quotas de mercado reduzidas. Os borregos são vendidos vivos, à porta da exploração a intermediários, com destino aos mercados de Porto e Espanha, o que impede a retenção do valor agregado do processamento na região. Destaca-se ainda a reduzida dimensão média das explorações, a idade avançada dos criadores e a falta de renovação geracional, a baixa rentabilidade da carne de borrego e o fraco poder de negociação dos criadores, bem como, a falta de interesse económico da lã, que se assume como um problema económico e ambiental.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) pelo apoio financeiro ao CIMO (UIDB/00690/2020) através de fundos nacionais FCT/MCTES.